

1 CONSELHO DE RECURSOS HÍDRICOS DO DISTRITO FEDERAL
2 ATA DA 14ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA
3

4 Ao décimo nono dia do mês de março de dois mil e quinze, às nove horas, no GDF -
5 Residência Oficial de Águas Claras - Prédio do Governo. Quadra. 107, EPTG km 9 (Águas
6 Claras), Brasília, DF, Brasil, ocorreu uma reunião conjunta do Conselho de Meio
7 Ambiente do Distrito Federal – CONAM/DF e do Conselho de Recursos Hídricos –
8 CRH/DF, atendendo à convocação para a 53ª e 14ª reunião extraordinária dos
9 respectivos conselhos, marcando o início das atividades do ano de 2015 dos Colegiados,
10 ambos presididos pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente – SEMA/DF, sob a
11 seguinte pauta: **Item 1:** Posse dos Conselheiros; **Item 2:** Apresentação da situação dos
12 Mananciais do Distrito Federal – Jorge Enoch Furquim Werneck Lima; **Item 3:**
13 Apresentação de proposta preliminar da SEMA/DF, do “MAPA DO CAMINHO DAS
14 ÁGUAS” (2015 – 2018) – Presidente do Conselho, André Lima; **Item 4:** Informes
15 sobre o Zoneamento Ecológico Econômico – ZEE – Subsecretaria da SEMA, Maria
16 Sílvia Rossi; **Item 5:** Apreciação e votação da proposta do calendário de Reuniões
17 Ordinárias para 2015. Fizeram-se presentes o Excelentíssimo Senhor Governador do
18 Distrito Federal, Rodrigo Rollemberg, o Secretário de Estado de Meio Ambiente do
19 Distrito Federal, presidente dos Conselhos, senhor ANDRÉ RODOLFO DE LIMA, a
20 Subsecretária de Planejamento Ambiental e Monitoramento da SEMA, Maria Sílvia
21 Rossi e os seguintes Conselheiros (as): SÉRGIO AUGUSTO DE MENDONÇA
22 RIBEIRO (SEMA); FRANKLIN DE PAULA JÚNIOR (SEMA); ADRIANA SALLES
23 GALVÃO LEITE (SEGETH); LÚCIA HELENA FERREIRA MOURA (SEGETH);
24 ERNANI ESPÍRITO SANTO (SEAGRI); ROBERTO BENFICA RUBIN (SEAGRI);
25 JOSÉ LINS DE ALBUQUERQUE FILHO (SEAGRI); MARISE PEREIRA DA
26 ENCARNAÇÃO DE MEDEIROS (SINESP); ANGÉLICA BORGES CAIRES
27 FREITAS (SDES); RAYANE RUAS QUADROS VELASQUEZ (SETUR); IGOR
28 DANIN TOKARSKI (SERIS); EDVALDO DIAS DA SILVA (SERIS); JANE MARIA
29 VILAS BÔAS (IBRAM); LUIZ ARISTIDES LARGURA RIOS (IBRAM); VINÍCIUS
30 FUZEIRA DE SÁ E BENEVIDES (ADASA); RAFAEL MACHADO MELLO
31 (ADASA); MAURÍCIO LUDUVICE (CAESB); RAQUEL DE CARVALHO
32 BROSTEL (CAESB); LÉLIA PEREIRA DE SOUSA (CEB); RAMIRO
33 HOFMEISTER DE ALMEIDA MARTINS COSTA (IBAMA); LUIZ EDUARDO
34 LEAL DE CASTRO NUNES (IBAMA); JORGE ENOCH FURQUIM WERNECK
35 LIMA (EMBRAPA); GENÉSIO ANTÔNIO MULLER (SRDF); ANTÔNIO CARLOS
36 DE ARAÚJO NAVARRO (FIBRA); GUILLERMO AMARAL FUNES (FIBRA);
37 ANA PAULA DIAS MACHADO DE CASTRO PESSOA (FIBRA); CARLOS
38 AUGUSTO GUIMARÃES BAIÃO (FECOMERCIO); GENÉSIO ANTÔNIO
39 MULLER (CBH/Preto); PAULO SÉRGIO BRETAS DE ALMEIDA SALLES
40 (CBH/Paranoá); ANA PALMIRA SILVA (CBH/Paranoá); LUCIJANE MONTEIRO
41 DE ABREU (ABES); MARCOS HELANO FERNANDES MONTENEGRO (ABES);
42 SÉRGIO KOIDE (UnB); JOSÉ FRANCISCO GONÇALVES JÚNIOR (UnB);
43 MARCELO GONÇALVES RESENDE (UCB); WILLEM WILLY DE PAULA
44 BARBOSA (UCB); REGINA STELLA QUINTAS FITTIPALDI (FÓRUM das ONGs);
45 LUIZ ERNESTO BORGES DE MOURÃO SÁ (FÓRUM das ONGs). Os demais
46 Conselheiros (as) não justificaram ausência. Procedendo-se à primeira convocação e
47 constatada a maioria absoluta de seus membros, o presidente do Conselho deu por
48 aberta a reunião conjunta CONAM/CRH-DF, agradecendo a presença do Sr.
49 Governador Rodrigo Rollemberg e dos Conselheiros e conselheiras presentes,
50 salientando que é uma responsabilidade muito grande a presidência destes conselhos,
51 visto que trata-se de dois colegiados de altíssima importância estratégica para o
52 desenvolvimento sustentável do Distrito Federal, que passa pela política ambiental e de

SEMA -DF
Nº PROCESSO Nº FOLHA

393000062 Nº 0017

RÚBRICA *Almeida* MATRÍCULA 35786-X

53 recursos hídricos da capital do país. Esclareceu que a reunião conjunta se justifica por
54 tratar-se de uma demanda dos próprios conselhos, apresentada quando da elaboração do
55 Programa de Governo do Rodrigo Rollemberg, de “promover uma integração entre a
56 gestão de Recursos Hídricos e a Gestão Ambiental do Distrito Federal”. A presença do
57 Senhor governador vem ratificar este compromisso, com a ideia de que haja, na prática,
58 um fortalecimento útil por meio de uma sinergia, de articulação real dos trabalhos
59 desempenhados no âmbito da política ambiental e dos recursos hídricos do Distrito
60 Federal. Advertiu que não se trata de uma fusão dos dois conselhos, visto que ambos
61 possuem competências específicas diferenciadas. Prosseguiu-se aos itens de pauta,
62 conforme segue: **Item 1:** Em acordo com o estabelecido no Decreto nº 36.399,
63 publicado no DODF nº 51 de 13 de março de 2015, O Governador RODRIGO
64 ROLLEMBERG, concedeu posse ao Presidente do Conselho, o Secretário de Meio
65 Ambiente do Distrito Federal, ANDRÉ LIMA e seus suplentes. Em seguida, o
66 Presidente do Conselho deu posse aos Conselheiros (as) e seus respectivos (as)
67 suplentes. **Item 2:** O Conselheiro representante da EMBRAPA, Jorge Enoch Furquim
68 Werneck Lima, proferiu apresentação da situação dos mananciais do Distrito Federal,
69 lembrando que trata-se de uma região, cujas bacias possuem características bastante
70 diferenciadas, envolvendo processos de mineração, agrícola, de urbanização, entre
71 outros e, que em alguns casos, ainda conserva características naturais. A apresentação
72 foi embasada nas regiões hidrográficas do DF, no mapa de uso e ocupação do solo do
73 Distrito Federal, gerado pela EMBRAPA. A apresentação de Jorge Enoch dispõe de
74 dados relevantes para o planejamento e a gestão hídrica no DF, apontando situações de
75 criticidade no médio e longo prazo, tendo em vista algumas variáveis relacionadas, por
76 exemplo, à alta taxa de crescimento populacional, a segunda maior do país entre as
77 capitais, a demanda por água praticamente se igualando à oferta no período de seca, o
78 aumento da variabilidade do regime e da intensidade das chuvas, o prolongamento da
79 extensão do período de estiagem, o rebaixamento de aquíferos e impactos na vazão de
80 corpos hídricos, dentre outros. **Item 3:** O Presidente ANDRÉ LIMA fez uma breve
81 apresentação da proposta preliminar da SEMA/DF, do “MAPA DO CAMINHO DAS
82 ÁGUAS” (2015 – 2018), lembrando que a gestão se dá por antecipação e que este
83 conselho tem a responsabilidade de se antecipar em um plano de gestão, para que, de
84 forma integrada, possa disponibilizar todas as ferramentas em prol do desenvolvimento
85 e da aplicabilidade de uma política ambiental capaz de enfrentar questões polêmicas,
86 porém necessárias, como o uso, preservação e conservação da água e também as
87 questões climáticas e do ZEE, e os demais temas relacionados a estes. Na sequência,
88 apontou os pontos estruturantes da proposta, quais sejam: captar sugestões para a
89 elaboração da agenda das águas; Zoneamento Ecológico-Econômico – ZEE;
90 regionalização dos cenários climáticos para o Distrito Federal e os impactos no
91 planejamento e gestão das águas e do Território; enquadramento – Resolução 02/2014 -
92 CRH; apoiar a elaboração dos planos de bacia no DF; implementar o sistema de
93 informação da gestão de recursos hídricos no DF; estudar incentivos para o uso de
94 novas tecnologias que permitam a racionalização do uso da água – rural e urbano;
95 implementação do pró gestão da ANA; estudar a cobrança pelo uso da água no DF;
96 poluição difusa e drenagem; Fórum Mundial da Água; recuperação ambiental;
97 cooperação de C&T – água. Informou ainda, que o Sr. Sérgio Ribeiro, Subsecretário de
98 Água e Clima, vai encaminhar aos conselheiros do CONAM e CRH, uma planilha que
99 os permitirá fazer comentários, sugestões e correções no Mapa do Caminho das Águas,
100 bem como, agregação de temas fundamentais a serem tratados no âmbito destes
101 conselhos e, posteriormente, estes debates serão pautados nas próximas reuniões dos
102 conselhos. Na oportunidade, o presidente do Conselho lançou a proposta de criação de
103 um grupo de trabalho, para que em 90 dias busque integrar as propostas de cada órgão
104 do governo e das instituições representantes da sociedade civil, relacionada à questão

SEMA -DF
Nº PROCESSO Nº FOLHA

393000062 0018

RUBRICA: *Offense* MATRÍCULA 38786-X

105 dos recursos hídricos, de modo a integralizá-los no PPA 2016 – 2019, como forma de
106 dar concretude às ações. **Item 4:** A Sra. MARIA SILVIA ROSSI, Subsecretária de
107 Planejamento Ambiental e Monitoramento, da Secretaria de Estado do Meio Ambiente
108 do Distrito Federal, apresentou o estado da arte e os passos finais para o Zoneamento
109 Ecológico Econômico – ZEE, lembrando que o ZEE/DF tem como objetivo central a
110 sustentabilidade para o Distrito Federal. Neste contexto as diretrizes são: analisar a
111 matriz ecológica, a matriz econômica e a matriz socioambiental. Na primeira, serão
112 debatidos os riscos ambientais no Território, envolvendo os riscos de perda dos solos
113 por erosão, riscos de perdas do cerrado nativo e riscos de perda de áreas de recarga de
114 aquíferos, como forma de delinear a aproximação e/ou limite à capacidade de suporte,
115 as potencialidades e fragilidades de cada sistema, e assim, incorporar a “gestão de
116 riscos” que é uma inovação importante do ZEE/DF. Na segunda serão discutidas as
117 vocações econômicas e a qualificação do planejamento e gestão do DF. Na terceira
118 serão debatidos os problemas sociais, de mobilidade, de ocupação do solo, de
119 urbanização, etc. Lembrou ainda, que é necessário o apoio e suporte para a finalização
120 dos estudos e da minuta de Projeto de Lei, para legitimação social e para o
121 encaminhamento ao executivo e legislativo. Até lá, é necessário que as instituições
122 envolvidas no acordo de cooperação técnica, SEMA, SEAGRI, SEGETH, SEDS,
123 entreguem o produto de suas demandas para que os prazos previstos sejam cumpridos.
124 E por fim, relembrou as demandas para os órgãos, quais sejam: SEMA - diretrizes
125 setoriais, para complementar a matriz ecológica, água (incluindo “Enquadramento”),
126 áreas protegidas e biodiversidade. SEGETH - diretrizes emanadas do PDOT e indicação
127 dos pontos para revisão (à luz das Matrizes ZEE/DF), por exemplo: a estratégia de
128 ocupação do território. SEAGRI - atualização da política para o espaço rural: à luz da
129 matriz ecológica. SEDS - definição dos contornos da política de desenvolvimento
130 econômico/produtivo/industrial (considerando as matrizes do ZEE/DF). Todo este
131 esforço conjunto está sendo empreendido, com o propósito de conclusão do Projeto de
132 Lei do ZEE/DF em 2015, implementação em 2016 e avaliação e monitoramento até
133 2018, quando o Distrito Federal sediará o Fórum Mundial, onde será apresentado o
134 estudo de caso do ZEE/DF. Em seguida passou-se a palavra ao governador do Distrito
135 Federal, Rodrigo Rollemberg, que cumprimentou a todos, salientando que está satisfeito
136 por estarmos no caminho certo para a política de desenvolvimento sustentável. Sobre a
137 política de Recursos Hídricos, tendo em vista a gravidade que o tema expressa, é preciso
138 expandir para a população do Distrito Federal, desde as crianças, os jovens e adultos, o
139 conhecimento da gravidade dessa questão, com seus elementos científicos que
140 comprovam o agravamento do quadro. Advertiu que: se isto não for assumido como
141 uma responsabilidade de todos nós, caminharemos para um *stress* hídrico muito
142 rapidamente, com consequências para a agricultura, a irrigação, o abastecimento
143 doméstico, para a área de entretenimento e lazer. Nós temos grandes desafios e
144 oportunidades no que se refere aos recursos hídricos; Brasília vai sediar o Fórum
145 Mundial em 2018, e nesse momento, é preciso que Brasília se apresente como uma
146 cidade que tomou pra si o desafio de se tornar sustentável e responsável no que se refere
147 à utilização dos recursos hídricos. Precisamos implementar programas permanentes de
148 educação ambiental, com o tema ocupando a agenda de nossas escolas no Distrito
149 Federal. Estamos percebendo a necessidade de criar uma governança do Território, onde
150 todos estes órgãos estejam presentes para que tenhamos uma atuação proativa na
151 organização do desenvolvimento, da ocupação do território, de forma planejada para o
152 curto, médio e longo prazo. Neste sentido, o trabalho do ZEE é imprescindível para que
153 se possa inaugurar uma nova forma de promover o desenvolvimento no Distrito Federal.
154 O que depender do governo, estaremos à disposição para implementar as decisões do
155 CONAM e CRH. O presidente do conselho retomou a palavra e prosseguiu com a
156 ordem de pauta. **Item 5:** o calendário anual de reuniões ordinárias para o CRH/DF, com

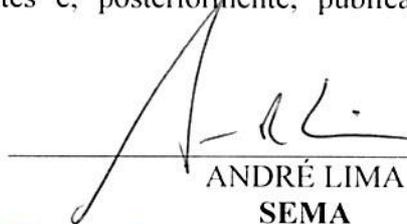
SEMA -DF
Nº PROCESSO Nº FOLHA

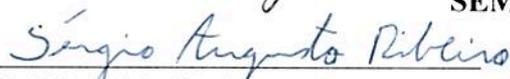
393000062 Nº 0019

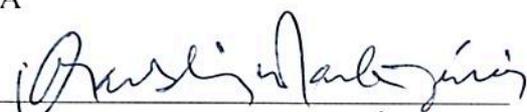
NÚBRICA *Alfanes* MATRÍCULA 38786-K

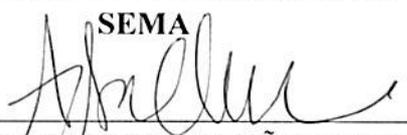
157 quatro reuniões, previstas para 29 de abril, 24 de junho, 23 de setembro e 16 de
158 dezembro foi aprovado, por unanimidade, pelos conselheiros presentes. Finalizado os
159 itens de pauta o presidente dos Conselhos submeteu à apreciação dos conselheiros a
160 proposta de criação de um grupo de trabalho, na Câmara Técnica, a ser conduzido pelo
161 subsecretário de água e clima, senhor Sérgio Ribeiro, para que no prazo de 90 dias seja
162 trabalhada a construção de uma proposta de agenda de águas, que será submetida ao
163 PPA 2016-2019. Lembrou que as instituições: SEMA, IBRAM, CAESB, SINESP,
164 NOVACAP, Comitê de Bacias e SEPLAN já manifestaram interesse em compor o GT.
165 A seguir, concedeu a palavra aos conselheiros para comentários e considerações sobre a
166 proposta. Na ocasião, A SEAGRI, SETUR, ADASA, SEGETH manifestaram interesse
167 em participar do GT PPA-Água. Cessadas as considerações o presidente submeteu à
168 votação e a criação do GT foi aprovada por unanimidade. O conselheiro Marcos
169 Montenegro, representante da ABES/DF, sugeriu a apreciação pelo CRH da
170 possibilidade de, entre a data de hoje e a primeira reunião ordinária, realizar uma
171 reunião extraordinária para que os novos membros do conselho possam se inteirar e
172 discutir de maneira mais aprofundada o conteúdo e o desdobramento das duas
173 resoluções que foram aprovadas no final do ano passado que dizem respeito ao
174 enquadramento das águas superficiais do DF. Uma tratando das águas de domínio da
175 União e a outra tratando das águas de domínio do DF. A sugestão foi acolhida e
176 aprovada por todos os presentes, sem data marcada para tal. Não havendo mais
177 considerações, o Presidente encerrou a reunião. A Ata será lida e aprovada por todos os
178 conselheiros presentes e, posteriormente, publicada no Diário Oficial do Distrito
179 Federal. A

180
181


ANDRÉ LIMA
SEMA


SÉRGIO AUGUSTO DE M. RIBEIRO
SEMA


FRANKLIN DE PAULA JÚNIOR
SEMA


ADRIANA SALLES GALVÃO LEITE
SEGETH

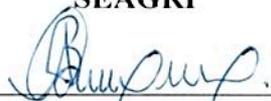
LÚCIA HELENA FERREIRA MOURA
SEGETH

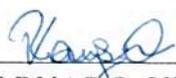
ERNANI ESPÍRITO SANTO
SEAGRI


ROBERTA BENFICA RUBIN
SEAGRI

JOSÉ LINS DE ALBUQUERQUE FILHO
SEAGRI

MARISE P. DA E. DE MEDEIROS.
SINESP


ANGÉLICA BORGES C. FREITAS
SDES


RAYANE RUAS Q. VELASQUEZ
SETUR

SEMA -DF
Nº PROCESSO Nº FOLHA

393000062 0020

RUBRICA:  MATRÍCULA 38786-X

IGOR DANIN TOKARSKI
SERIS

EDVALDO DIAS DA SILVA
SERIS

JANE MARIA VILAS BÔAS
IBRAM

~~LUIZ ARISTIDES LARGURA RIOS~~
IBRAM

VINÍCIUS F. DE SÁ E BENEVIDES
ADASA

RAFAEL MACHADO MELLO
ADASA

MAURÍCIO LUDUVICE
CAESB

RAQUEL DE CARVALHO BROSTEL
CAESB

LÉLIA PEREIRA DE SOUSA
CEB

RAMIRO H. DE A. M. COSTA
IBAMA

LUIZ EDUARDO LEAL DE C. NUNES
IBAMA

JORGE ENOCH FURQUIM W. LIMA
EMBRAPA

GENÉSIO ANTÔNIO MULLER
SRDF

ANTÔNIO CARLOS DE A. NAVARRO
FIBRA

GUILLERMO AMARAL FUNES
FIBRA

ANA PAULA DIAS M. DE C. PESSOA
FIBRA

CARLOS AUGUSTO G. BAIÃO
FECOMERCIO

GENÉSIO ANTÔNIO MULLER
CBH/Preto

PAULO SÉRGIO B. DE A. SALLES
CBH/Paranoá

ANA PALMIRA SILVA
CBH/Paranoá

LUCIJANE MONTEIRO DE ABREU
ABES

MARCOS HELANO F. MONTENEGRO
ABES

SEMA -DF
Nº PROCESSO Nº FOLHA

393000062 0021

NÚMERO: *Offerte* MATRÍCULA 38786-X

SÉRGIO KOIDE
UnB


JOSE FRANCISCO G. JÚNIOR
UnB

MARCELO GONÇALVES RESENDE
UCB

WILLEM WILLY DE P. BARBOSA
UCB

REGINA STELLA Q. FITTIPALDI
FÓRUM ONGs

LUIZ ERNESTO B. DE MOURÃO SÁ
FÓRUM ONGs

182


CARLOS AUGUSTO BAIÃO
FECOMERCIÓ-DF